

A VE MARIA

Anno

IX. São Paulo, (Brasil) 5 de Maio de 1907.

Num. 18

Summario. I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de São José IV.—Crucifixo. V.—Liga Sacerdotal VI.—Coisas da Hespanha. VII.—Romaria a Pirapóra. VIII.—Movimento religioso. IX.—Congresso de Insiedeln. X.—Documento sensacional. XI.—Cronicas estrangeira e nacional. XII. Layeta. **Gravuras.**—N. S. da Aparecida —D. João V. Mella. —Mons. Celso I. da Cunha.



Homenagem de amor e de devoção a

☼ **NOSSA SENHORA D'APARECIDA** ☼

da Redacção da "Ave Maria". São Paulo, 5 de maio de 1907.

LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA

XV. Sancta Virgo virginum, ora pro nobis. Grandezas de Maria Virgem.

Muito parecia recommendarmos no artigo anterior a virtude da virgindade; mas talvez achamos ainda poucos nossos elogios desde que estudamos a virgindade desta Virgem das virgens. Crêmos que entre os verdadeiros estimadores e apreciadores da virgindade deve contar-se em primeiro lugar a Virgem das virgens, como quem cultivou com todo o esmero tão excellente virtude, e fez profissão della durante toda sua vida. Pois a Santissima Virgem a estimava tanto, que posta em comparação com a mesma maternidade divina, que é sem duvida a cousa mais excellente que póde offerer-se a uma criatura, duvida á qual das duas cousas deve inclinar-se, e é necessario que o mesmo anjo de Deus lhe dê explicações mostrando-lhe que não recuse acceitar a altissima dignidade que lhe offerecem porque em nada sofrerá detrimento sua virgindade.

A virgindade de Maria, em todo o caso, não se póde negar que é inferior á maternidade divina, mas a virgindade em Nossa Senhora precedeu á maternidade e foi em certa maneira a causa da dignidade altissima de ser Mãe de Deus, pois foi como que em premio da santa pureza que Deus escolheu a Maria Santissima como sua mãe.

E essa mesma união de tão altos privilegios, da virgindade e da maternidade divina, é uma gloria propria e exclusiva de Maria, que muito a honra e exalta. Porque em louvor desta Senhora fez Nosso Senhor tão extraordinario milagre como seja este elevando a natureza humana acima da angelica, pela pureza virginal de Maria e não privando a natureza humana do fructo della na maternidade divina, em que tanto atraz deixou a todos os anjos.

Por este mesmo privilegio vê-se logo que Maria excede a todas as virgens, ficando ella virgem singular, separada completamente de todas num grau tão extraordinario, que nem ao menos ha termo de comparação. E não fallamos das virgens dos pagãos chamadas vestaes pois a virgindade dellas, nem era perfeita, nem era voluntaria e quasi nem era virtude. Nem é de admirar a falta

de virgindade antes de Nossa Senhora vir á terra, porque não havia exemplo que imitar. Entre os pagãos, tratava-se de satisfazer as paixões e isso mesmo era considerado virtude como practica-da pelos que elles chamavam deuses, e entre os hebreus, não só não era considerada virtude a pureza virginal, senão que entrava em certo modo na mesma religião delles perdela por meio do matrimonio, esperando todas as mulheres de Israel que do fructo do seu matrimonio podia resultar ser ascendente do Messias, que havia de nascer em Israel. Foi, pois, Maria a primeira das virgens pelo tempo, e primeira em dar exemplo de tão alta virtude.

Na Igreja, não tem duvida que ha e sempre houve virgens purissimas que com o perfume de sua pureza virginal embalsamaram a mesma Igreja; mas porque se determinaram todas a esse genero de vida tão improprio de nossa natureza? O merito da innocencia e sacrificio das Inés, Engracias, Catharinas, Thezas de Jesus e dos milhões de virgens que honram a Igreja, é seguirem o exemplo de Maria e acompanhar sua pureza. *Adducentur virgines post eam.*

A pureza virginal é tanto mais meritória e mais excellente quanto procede de maior amor de Deus, e do mais alto grau de virtude, e como quer que a consagração que de sua virgindade fez Maria a Deus, procedeu de todo o amor e de toda a virtude do Coração de Maria, isto é, do maior e mais amante coração que nunca houve, claro é que a virgindade de Maria é a mais excellente, a mais nobre, a maior que é possível conceber-se. E' uma virgindade singular, porque é exclusiva de Maria, e quanto se diga para exaltar sua grandeza será pouco, e qualquer comparação com esta Virgem immaculada, unica eleita, seria odiosa e offensiva.

Pelo fructo desta virgem vê-se logo sua altissima dignidade e grandeza, porque esta virgem teve como fructo ser Mãe de Deus, e ser Deus seu Filho. Pela virgindade foi escolhida pelo Eterno Pai para sua filha predilecta, pelo Eterno Filho para sua mãe querida e pelo

Espirito Santo para sua esposa adorada. Todos estes titulos, toda essa grandeza foi devida a sua pureza virginal.

E' natural que tão altissima virtude seja extranhavelmente amada de Nossa Senhora Maria, e como deu exemplo dá mesma, gosta e estima que seja seguido esse exemplo pelos seus devotos. Não é que a todos exija virgindade porque na Igreja ha diferentes estados e para todos tem Deus seus escolhidos; mas a todos seus devotos exige Maria pureza e a pura castidade que corresponde ao estado e condição de cada uma. E' natural ainda que escute com prazer qualquer prece que lhe seja dirigida em ordem a conservar esta pureza; ha de ser-lhe summamente agradavel, pois, é e será sempre efficacissima esta supplica da ladinha: Sancta Virgo Virginum, ora pro nobis.

Recordemol-o todos. Si as tentações e lutas contra a pureza são as mais terriveis, os perigos maiores e a victoria mais difficil sabemos onde está o remedio; chamemos por esta virgem queridissima que não deixará de attender-nos: Sancta Virgo Virginum, ora pro nobis, santa Virgem das Virgens, rogai por nós.

São Paulo, 4—5—07

FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

CAPITAL. —A exma. sra d. Engracia da Silva vem reconhecida agradecer ao Coração Immaculado de Maria uma graça particular e importante que acaba de receber. Envia uma esmola para o culto de Nossa Senhora.

—Vendo-me sempre em grandes tribulações, recorri ao Ido. Coração de Maria e prometti-lhe que, si alcançasse a graça de ver suavizada minha vida, publicaria esse favor na *Ave Maria*. Fui atendida, pelo que jubilosa, cumpro minha promessa.—Uma devota.

—Peço publiqueis na *Ave Maria* um favor que obtive de Nossa Senhora.—Uma assignante.

—Fui feliz nos meus exames. Essa graça eu a devo ao Coração de Maria, a quem recorri. Peço a publicação, conforme promessa.—Uma devota.

—Envio essa esportula para ser rezada uma missa em louvor do Purissimo Coração de Maria, que sarou meu filho Juvenal dos incommodos que soffria na vista.—Uma devota.

—Peço o favor de ser publicado na *Ave Maria* que tenho alcançado do Ido. Coração muitas graças.—Uma assignante.

—Um devoto de Nossa Senhora agradece-lhe ter alcançado uma graça pedida.—C. M.

SOROCABA, —A exma. sra. d. Anna Dorothea Senger agradece ao dulcissimo Coração de Maria tres graças alcançadas pela sua intercessão.

—Peço publiqueis, sr. Redactor, na vossa conceituada revista que estando atacada de uma doença, recorri á Consoladora dos afflictos e fui ouvida. Em agradecimento *tomo uma assignatura perpetua* da bella revista *Ave Maria*. Agradeço tambem ter arranjado um negocio.—Uma devota.

—Estava ha tempo desempregado. Movido pelos conselhos de uma pessoa, recorri ao Coração de Maria e alcancei delle o que pretendia. Tomo uma assignatura da *Ave Maria*, conforme prometti.—Um devoto.

—Venho hoje cumprir a promessa que fiz ao Coração Immaculado quando lhe pedi que meu filho José fosse feliz em uns negocios. Assigno pois á *Ave Maria* e mando celebrar uma missa. Agradeço tambem ter sido feliz um meu filho nos exames.—Uma devota.

—Reformo minha assignatura da *Ave Maria* em acção de graças por ter sarado de uns incommodos. Dess'arte fica tambem cumprida minha promessa.—Idalina Augusta Nogueira

—Efeito de uma queda que soffri, fui obrigado a permanecer por espaço de 40 dias no leito e quasi sempre em estado perigosissimo para minha existencia. Hoje, que já estou completamente bom, graças ao Coração de Maria, a quem recorri, mando celebrar uma missa no seu altar.—Roque de A. Bollina.

—Quero desobrigar-me de uma promessa que fiz ao Coração Immaculado de Maria a quem prometti tomar uma assignatura da *Ave Maria*, visto ter meu filho arranjado um emprego. Agradeço a Nossa Senhora ter sahido um meu filho dum grande perigo. Florisbella Gonçalves Mesquita.

—Em cumprimento de uma promessa, tomo uma assignatura da *Ave Maria* e quero mostrar a Nossa Senhora o agradecida que estou pelas varias graças que me tem dispensado.—Ramira Farias.

—Sarei de um incommodo, devido, segundo julgo, á protecção do Immaculado Coração de Maria. Assigno á bellissima revista *Ave Maria* dedicada a cantar as glorias da poderosa Senhora.—Uma devota.

—Quando tinha os meus filhos atacados de sarampo, recorri ao compassivo Coração de Maria que ouviu as preces desta sua indigna serva. Agradeço, reformo com summo prazer minha assignatura.—Uma assignante.

—Assigno á *Ave Maria* para mostrar meu vivo reconhecimento ao Coração Immaculado, quem me concedeu diversos favores.—M. L.

—Cheia de dulcissima satisfação venho agradecer ao Coração de Maria o grande favor que me concedeu livrando minha irmã de uns ataques que ella soffria desde criança. Conforme promessa a Nossa Senhora, minha irmã será assignante da *Ave Maria enquanto viver*.—Maria A. Kaysel.

Vendo-me summamente afflicta por ver uma minha sobrinha de um mez de idade em perigo constante de morte por causa de uma coqueluche, recorri ao bondoso Coração de Maria e prometti-lhe publicar a graça caso m'a concedesse (como assim aconteceu) e assignar á *Ave Maria*.—Olympia Kaysel Longo.

CACONDE.—Junto a esta vai a importancia necessaria para V. Rma. celebrar tres missas em acção de graças ao Coração Immaculado de Maria. Peço-lhe tambem rezar mais outra em suffra-

gio das almas do Purgatorio e collocar duas velas no altar de Nossa Senhora. Tudo isto faço para cumprir uma promessa na qual fui, graças a Deus, attendida.—Uma devota e assignante.

TAUBATE'.—Peço publiqueis na *Ave Maria* duas graças obtidas do Immaculado Coração de Maria.—Uma Filha de Maria e assignante.

REZENDE (Rio)—Por um favor recebido do Coração Immaculado envio essa esportula para o Sanctuario.—Maria Nogueira.

PEDERNEIRAS.—Remetto a V. Rvma. 15\$000, importancia de tres assignaturas que em cumprimento de promessas, tomam as pessoas que nesta vos consigno.—João B. Alves da Silva.

—Summamente reconhecida ao Coração Virginal agradeço-lhe dois favores que delle teho recebido.—Elena Maria de Aguiar.

BOITUVA.—Uma devota agradece ao Immaculado Coração uma graça que concedeu a um seu primo o qual foi feliz nos exames.

BOTUCATU'.—Eu cumprimento de uma promessa que fiz ao Immaculado Coração de Maria que se compadeceu de minha afflicção, envio essa esportula que peço recolher ao cofre de Nossa Senhora.—S. C. C. Almeida.

SANTOS.—Ao Immaculado Coração de Maria vem agradecer o favor dispensado a uma sua amiga, enviando essa pequena esportula.—J. C. C. C.

CAMPINAS.—Estando minha amiga gravemente doente, fiz uma novena ao Veneravel servo de Deus P. Antonio Maria Claret, e prometti-lhe publicar a graça (como hoje o faço) si m'a alcançasse.—E. M. C.

CASA BRANCA.—Tendo apparecido os daminhos animaes que todos lamentamos, em algumas fazendas proximas á minha, cheio de confiança, recorri á valiosa protecção do Coração de Maria e graças a Elle vi-me livre de tão terrivel praga.—João Baptista de Castro.

ITAPETININGA.—Quando meu sobrinho estava gravemente doente, recorri ao compassivo Coração Virginal e pedi-lhe que, pelo menos, recebesse em sua ultima doença os Santos Sacramentos, como assim aconteceu.—E. S. M.

BEBEDOURO.—A terrivel praga dos acridios havendo invadido a fazenda de Barbosa Generosa, esta immediatamente recorren ao Ido. Coração de Maria e como elles desapparecessem sem tocar numa folha das plantas, ella vem cumprir a promessa que fez enviando 5\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças. Em outra occasião seu filho João foi atacado de enfermidade na garganta, exgotados os recursos medicos, implorou a protecção do Coração de Maria e como elle ficasse restabelecido immediatamente, agradecida, manda 5\$000 para ser rezada outra missa

—Por votos feitos ao Ido. Coração de Maria, envio 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria*.—Maria José Gonçalves. Da correspondente.

BROTAS.—Maria Emilia de Almeida Brito estando com uma filha muito mal, atacada de coqueluche, recorren ao Immaculado Coração de Maria pedindo sua valiosa protecção, promettendo publicar na *Ave Maria* e tomar uma assignatura para pessca de sua familia. Sendo attendida, vem fazer publico o seu agradecimento a tão boa Mãe.

—Tendo recorrido ao Immaculado Coração de Maria, pedindo alcançar uma graça, promettendo publicar na *Ave Maria* e, sendo attendido, peço a publicação desta.—J. B.

RIO CLARO —Segue junto desta a esportula conveniente para V. Rma. celebrar uma missa no

Sanctuario do Sagrado Coração de Maria applicando a em suffragio das bemditas almas do Purgatorio. Uma devota envia mais 5\$000 ao Immaculado Coração pedindo para si e familia seu valioso patrocinio.—Maria de Athayde.

BATATAES.—America Rosa da Conceição estando soffrendo de uma ferida na perna fez voto ao Purissimo Coração de publicar o favor, si lh'o alcançasse. Hoje tem o immenso prazer de poder cumprir sua promessa.—Do Correspondente.

SÃO ROQUE.—Uma devota agradece ao Coração Immaculado uma graça particular. Em reconhecimento desse favor, manda essa quantia para serem accesas duas velas.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

XIV. São José Pai adoptivo de Jesus.

(Continuação)

De todos diz o Apostolo, que recebemos o espirito não de servos, senão o espirito de adopção, em virtude do qual podemos exclaimar: *abba, Pater*; chamando com razão a Deus nosso pai, porque elle nos adoptou por filhos. Todos e principalmente os que estão em graça de Deus, parecem-se com o divino Verbo, segundo a união que o Verbo tem com Deus Pai, não certamente porque nos pareçamos ao Verbo na intelligencia e similhaça que elle tem com o Pai, senão pela união que temos com Deus em virtude da caridade, e em virtude do parecido que a mesma divina graça, dom sobrenatural ou ente divino, que nos faz filhos de Deus. Deste modo todos os justos são filhos e filhos queridos de Deus; mas no glorioso Patriarcha S. José ha outra razão differente de todos os homens e de todos os outros santos. Porque elle tem relação com o Verbo divino, e Filho de Deus, não só como sendo parecido a elle, e adoptado para Filho de Deus, senão tem uma certa razão de principio, emquanto devia ser verdadeiro e legitimo esposo da Mãe de Deus, de modo que não só se poderia applicar a elle este dizer do Apostolo que recebemos espirito de adopção pelo qual podemos chamar a Deus Pai, senão outra adopção particular pela qual póde chamar o Verbo seu Filho.

E se queremos contar mais em particular esta adopção que Deus fez de S. José poderíamos dizer que as tres divinas Pessoas da Santissima Trindade o adoptaram cada uma de maneira perfeitissima. Porque o Pai Eterno adoptou para seu Vigario e representante na terra, e para exteriorizar essa adopção que de José fazia como seu representante e vigario com respeito ao Menino Jesus, deu-lhe seu santissimo nome de pai

de Jesus, adoptando-o e recebendo-o nisso por companheiro, enquanto o permite a palavra. É certo que Deus Pai manifestou-se cioso de seu nome e de sua gloria, que jura não dar a ninguém e que todavia deu a São José cedendo-lhe no mesmo Evangelho o titulo de Pai e esposo.

Adoptou-o o Filho Jesus por seu Pai, porque o que faz o Pai fal-o também o Filho, e portanto tendo sido Deus tão prodigo e generoso com José não quiz ser menos Deus Filho senão que usou o nome de Filho com respeito a São José e cumpriu com elle as obrigações inherentes a este nome.

O Espirito Santo verdadeiro esposo de Maria santissima, quiz ter um representante na terra que levasse seu nome com respeito á Santissima Virgem e cumprisse seus officios com ella, e em sua infinita dignação, também Elle adoptou a São José para esposo de Maria e lhe deu direito a chamar-se assim. Foi, pois, São José com todo direito pai adoptivo de Christo. S. Paulo, 3-V-07.

Favores de São José

CAPITAL.—Agradeço ao glorioso São José duas graças importantes que alcancei e peço a publicação.—Laurinda d'Andrade Costa.

—Venho agradecida publicar tres graças temporaes que acabo de receber do glorioso Patriarcha.—M. J. C. G.

SOROCABA.—Venho agradecer ao glorioso São José duas graças que delle tenho recebidas e reformar minha assignatura da *Ave Maria*.—Guilhermina Arantes Queiroz.

CAMPINAS.—Alancei duas graças do castissimo Esposo de Maria a quem me é grato reconhecer-me summamente agradecida.—Anna F. Barbosa.

CRUCIFIXO

«Minha mãe, quem é aquelle
Pregado naquella cruz?
— Aquelle, filho, é Jesus...
E' a santa imagem delle!

«E quem é Jesus?—E' Deus.
E quem é Deus?—Quem nos cria,
Quem nos manda a luz do dia
E fez a terra e os céos;

E veiu ensinar á gente
Que todos somos irmãos,
E devemos dar as mãos,
Uns aos outros irmãmente:

Todo amor, todo bondade!
«E morreu?»—Para mostrar;
Que a gente pela Verdade
Se deve deixar matar.

João de Deus.



D. João Vazquez de Mella
Insigne tribuno catholico de Hespanha

Liga sacerdotal para a communhão diaria

Visando a propagação do uso da *communhão diaria*, segundo a intenção do summo Pontifice Pio X, fundou-se em Roma, com approvação do emmo. cardeal vigario, uma liga sacerdotal eucharistica.

Taes pareceram ao Santo Padre o objecto e os estatutos da liga, que dispensando o tempo chamado de experiencia (*ad experimentum*) elevou-a logo á honra de Archiconfraria, cumulando-a de favores e privilegios e ordenando que se escrevessem as correspondentes Lettras Apostolicas.

Em poucas palavras vamos dar uma noticia dos seus estatutos e dos seus privilegios.

Estatutos: 1.º—Fica estabelecida na Egreja de São Claudio de Roma uma associação de sacerdotes sob o titulo; *Liga Sacerdotal Eucharistica*.

2.º—O fim da Liga é propagar o uso da communhão frequente e diaria, conforme ás regras e prescrições do decreto da Sda. Congregação do Concilio de 20 de dezembro de 1905 ácerca da communhão diaria.

2.º—Admittem-se na Liga todos os sacerdotes que queiram dedicar-se a promover no povo o uso da communhão frequente e quotidiana.

4.º—Para alcançar este fim os sacerdo-

tes compromettem-se a trabalhar para que os fiéis se aproximem da sagrada communhão *diariamente*, empregando para este apostolado todos os meios e particularmente a oração, a *prégação* e a *imprensa*, distribuindo livros e opusculos de propaganda sobre este assumpto.

5.º—Para facilitar a realização deste fim entrega-se uma breve instrucção aos sacerdotes agregados. O organo obrigatorio da Liga é o periodico mensal dirigido pelos padres da Congregação do SS. Sacramento cujo titulo é: *Annaes dos sacerdotes adoradores*, publicado em varios idiomas.

Privilegios: 1.º—Entre os privilegios concedidos á Archiconfraria notamos os seguintes:

1.º—Os sacerdotes que pertençam a ella poderão gozar tres dias por semana do *altar privilegiado*.

2.º—Poderão celebrar a santa missa uma hora antes da aurora e uma hora depois do meio dia.

3.º—Os confesores da *Liga* poderão conceder uma vez, cada semana, indulgencia plenaria aos penitentes que tenham o costume de commungar diaramente, ou bem com frequencia.

Advertencia.—Para inscrever-se póde-se dirigir ao Rvmo. P. Edmond Tenailon, procurador geral da Congregação do SS. Sacramento. Via del Pozzeto, 163—Roma.

Coisas da Hespanha

Póde ser que em nação alguma do mundo seja a instabilidade no poder tão propria e característica como na Hespanha. Com motivo da subida ao ministerio do actual presidente sr. Antonio Maura, vamos publicar os seguintes dados historicos que não deixam de ser curiosos e suggestivos.

Desde 1.º de janeiro de 1900, isto é, durante os sete annos do seculo actual, a Hespanha contou 14 ministerios, (dois cada anno) e 17 crises parciaes, isto é, um concerto ministerial cada 3 mezes. Como se vê, não se póde pedir menos estabilidade no governo.

Provemos porém estas affirmações com a historia.

No 1.º de janeiro de 1900 presidia o gabinete hespanhol Francisco Silvela. Esteve no poder 10 mezes e 24 dias e sof-

freu tres crises parciaes, cahindo no dia 24 de outubro.

Nesse mesmo dia entrou Azcarraga permanecendo no gabinete apenas 4 mezes e 12 dias, tendo antes soffrido uma crise ministerial.

No dia 7 de março de 1901 formou-se o ministerio Sagasta que durou 1 anno e 9 mezes, vendo-se porém obrigado a remendar *cinco vezes o ministerio!*

Sucedeu a Sagasta, Francisco Silvela em 6 de dezembro de 1902, ficando na presidencia 9 mezes e 14 dias, não sem ter visto 1 crise parcial.

Incumbido Villaverde de occupar o curul presidencial, sentou-se nelle apenas 4 mezes e 14 dias, succedendo-lhe Antonio Maura em 4 de dezembro de 1903. Maura esteve no poder 1 anno e 11 dias.

A Maura succedeu Azcarraga cuja passagem pelo ministerio durou 1 mez e 11 dias soffrendo neste comenos uma crise parcial.

Em 26 de janeiro de 1905, assumiu de novo o poder o sr. Villaverde, que governou o paiz 4 mezes e 27 dias.

Para melhorar a situação, subiu Montero Rios a 23 de junho do mesmo anno e em 1.º de dezembro do mesmo anno, (isto é, no espaço de 5 mezes e 7 dias e com duas crises) já o vemos largando a poltrona presidencial.

A Montero Rios seguiu Segismundo Moret conseguindo segurar as redeas do poder sómente até 6 de julho de 1906, isto é 7 mezes e 6 dias,

Dom Affonso XIII chamou então o general Lopes Dominguez que depois de um governo muito perigoso, deixou a presidencia a 30 de novembro desse mesmo anno, isto é, depois de 4 mezes e 24 dias.

De novo vemos Moret na presidencia em 30 de novembro *largando-a após tres dias*. Succedeu-lhe Vega Armijo que apenas póde estar no Poder 1 mez e 22 dias.

Em 25 de janeiro deste anno de 1907 sua Magestade Affonso XIII encommendou ao sr. Maura organizar gabinete, que é o que actualmente dirige os destinos da nação hespanhola.

De forma que, em 7 annos, os hespanhóes tiveram 14 presidentes do Conselho, 17 ministros das Relações Exteriores, 19 de Graça e Justiça, 19 do Interior, 19 da Fazenda, 16 de Guerra, 18 de Marinha, 19 de Fomento e 17 de Instrucção Publica. Total 144.

E logo dirão que os hespanhóes não acompanham o progresso do seculo!

Romaria a PIRAPORA em 12 de Maio de 1907

PROGRAMMA

No dia 12 de Maio ás 4 da manhã, meia hora antes da partida do trem, deverão os Romeiros reunirem-se na Estação Sorocabana.

Após a chegada do trem a Baruary, partirão os romeiros a pé á Parnahyba, onde serão celebradas missas pelos Rvms. Padres que acompanham a romaria; havendo Communhão para aquelles que se acharem devidamente preparados.

Depois de um pequeno descanso, seguirão os Romeiros a Pirapóra, tambem a pé, onde deverão chegar pelas 2 horas da tarde.

No dia 13 de Maio ás 5 horas da manhã serão celebradas diversas missas, nas quaes haverá Communhão geral dos romeiros, sendo em seguida servido o café. Depois da missa haverá a reunião dos romeiros que voltarão a Parnahyba e depois a Baruary, onde deverão embarcar ás 4 horas da tarde devendo chegar ás 5 horas á esta Capital, indo incorporados á Igreja de São Francisco onde se disolverá, assistindo os que quizerem á Benção do Santissimo Sacramento.

Observações.

O preço da passagem será de 5\$000 ida e volta, incluindo apenas o café do dia 13 em Pirapóra, o livro de canticos e a lembrança que servirá de distinctivo.

Para maior facilidade dos romeiros, cada um deverá levar as suas refeições que constarão de 2 almoços e 1 jantar.

NOTA — Sendo a romaria um acto essencialmente religioso só se admittem á inscripção os catholicos notoriamente practicos ou os que, como taes, forem recommendados por pessoa competente.

As passagens serão vendidas até o dia 6 de Maio, por especial favor no Largo de São Francisco, 2, das 5 ás 7 da tarde.

São Paulo, 4 de Abril de 1907.

A Comissão: Pedro Felix do Prado, Felicio Radesco, Anselmo Francisco de Assis, Sebastião de Camargo, João Adolfo Junior.

Movimento Religioso.

Sorocaba.—Realisou-se, nesta cidade, no dia 19 de Março, pp. com toda a pompa, precedida da devoção dos «Sete Domingos» e triduo nos dias 16, 17 e 18, a festa do glorioso Patriarcha São José.

Durante a festa, mostraram-se sumamente dedicados, os illustrados agostinianos PP. Lourenço e Felipe Alonso, com as suas praticas proveitosas, referentes á devoção tributada ao excelso Esposo da Immaculada Virgem.

A igreja Matriz, sempre se conservou repleta de fiéis, sequiosos de prestarem uma solemne manifestação de louvor a São José. A conceituada orchestra «*Philotechnica Sorocabana*», prestou-se gentilmente para abrihantar as cerimonias nos dias do Triduo e no dia do encerramento da festa.

No dia 19, pela manhã, á hora da missa, falou brilhantemente o zeloso agostiniano P. Lourenço Liebana, exaltando o sacramento da Eucharistia e as devoções ao milagroso São José, refugio de todos os peccadores que o procuram, arrependidos dos erros pasados e promptos para glorificarem o Senhor.

A's dez horas, deu-se começo á missa cantada—composição do saudoso Manoel dos Passos.

A' tarde, realisou-se solomne *Te-Deum*, falando o rvmo. agostiniano P. Felipe Alonso, que muito agradou o auditorio numeroso—com as suas bellas e expressivas palavras dissertando sobre a vida do Chefe da Sagrada Familia.

Foram bem proveitosas as praticas feitas nos «Sete Domingos» pelos illustrados sacerdotes acima nomeados, nas quaes revelaram a maxima dedicação em pról da sacrosanta causa do Divino Redemptor. Mostrarem-se incasaveis em diffundir o bem—visando tão somente a gloria de Deus.

Concorreu á mesa eucharistica avultado numero de devotos de São José e durante as solemnidades notou-se grande concorrencia de fiéis.

Nestas linhas, não podemos deixar de lembrar o nome venerando de D. Anna de Aquino—a incansavel directora da festa—que tudo fez para maior realce da mesma.

Parabens a Sorocaba—que sabe render sincera manifestação de louvor ao glorioso São José—thesouro inestimavel de bens e de felicidades.

Do Correspondente.

APPROVAÇÃO PONTIFÍCIA DO CONGRESSO DE EINSIEDELN

Nos últimos dias do mez de fevereiro p.p. acabaram-se de imprimir as Actas e Memorias do congresso Mariano internacional de Einsiedeln. Ainda humedecidas aquellas paginas, o zeloso e activissimo parochó de Lyon e secretario geral dos congressos, mons. Bauron, apressou-se presentear alguns exemplares a Sua Santidade o Papa Pio X. O bondosissimo Pontifice recebeu-o em audiencia privada do dia 5 de março, felicitou monsenhor pela offerta, prometteu examinal-a e abençoar os leitores da *Revue Marial* fundada e dirigida pelo mesmo sr. Bauron. Quatro dias mais tarde recebia uma bellissima carta do emmo. sr. cardinal secretario do Estado na qual faz constar Sua Eminencia: 1.º que o Papa recebeu com maximo prazer as Actas do Congresso Mariano, 2.º que foram cuidadosamente redigidas e que mercê dellas, *comprovou com alegria a completa realização do programma que elle previamente approvou e abençoou.* 3.º que abençoa particularmente mons. Bauron e

4.º *que renova seus votos para que a obra do Congresso de Einsiedeln, tão gloriosa para os annos marianos produza um augmento sempre maior de devoção á Virgem Immaculada.*

As Actas de referencia formam um volume de 844 paginas. Com a parte hespanhola elevar-se-ão a 1.200. Desejamos com ancia que cheguem logo a esta casa as tres grandes caixas destinadas a Hespanha, Portugal e America. Julgamos que não devem demorar, visto ter já o aviso da agencia de transportes. Nossa maior satisfação será en-



Mons. Celso Itiberé da Cunha
Cura da Cathedral de Curityba.

viar o volumoso livro a todos quantos nol-o pediram.

Do *Iris de Paz*, organ official dos Congressos Marianos Internacionaes.

Dinheiro de São Pedro
Quem dá ao Papa empresta a Deus
Mons. de Ségur.

Somma anterior 374\$600.

Subs. semanaes.—Na caixa do Sanctuario do Ido. Coração de Maria 9\$680.

Francisca Portugal de Jardinopolis 2\$000
Somma 386\$280.

Documento sensacional e de frisante actualidade.

Causas da actual situação dos catholicos na França

A timidez dos catholicos

A falta que se nota de re-istencia activa entre os francezes necessariamente surpreheende aos estrangeiros, particularmente aos catholicos irlandezes que naturalmente são batalhadores e amantes da lucta.

Apenas houve em França manifestação alguma no meio de tamanhos ultrajes á propriedade e pessoas sagradas! Na Inglaterra cada casa é uma fortaleza; na França os catholicos parecem justificar de uma maneira jámais pensada, as palavras do Evangelho: parecem inoffensivos cordeiros entre lobos.

Os governos republicanos que se têm succedido, não encontraram difficuldade alguma nas multidões catholicas as quaes offerecem ao observador o espectáculo de um ingente rebanho de ovelhas guardadas sómente em perfeita ordem por um o dois cães. De quando em vez as ovelhas se permitem balir; mas não com muita força por temor de irritar os cães e ser causa de que lhes cravem seus acirrados dentes. Em que consiste isso? Consistirá em que os catholicos são cobardes? Julgo que não; mas elles estão desanimados por que vêm-se tambem divididos e arrastados em oppostas direcções e por ordens contradictorias, ou para melhor dizer por falta absoluta de ordens, porque até a data presente não tiveram chefes verdadeiros nem ecclesiasticos, nem seculares.

Aquelles em quem os catholicos procuram com mais empenho luz e guia estão inclinados á suavidade e á paz, querem combater, mas por meio de concessões. Outros estão esperando uma intervenção de Céu que derrote completamente os exercitos inimigos. Seja disto o que fôr, o que é certo é que procuram afastar o clero longe da legitima intervenção nas eleições. Alguns porém foram ainda mais longe e prohibiram até que do alto do pulpito explicassem ao povo muitas verdades dogmaticas e moraes por causa de não açular seus irreconciliaveis inimigos. Eis aqui uma breve lista das materias cuja explicação foi prohibida em varias dioceses de França. *Não é licito votar nos collegios electoraes a um contrario da Egreja. Um catholico não pôde ser maçon nem votar em favor delle, Um casamento puramente civil não é*

casamento. Um divorcio não dissolve o vinculo do matrimonio.

Conheço um sacerdote que num casamento celebrado em Paris, tendo pronunciado um sermão e falado que as leis moraes obrigam da mesma maneira ao homem que a mulher foi avisado por isso, considerando que exorbitara de suas funcções.

Não ha caudilhos.

No campo da politica as cousas correm o mesmo destino. Não faltam soldados rasos, nem officiaes subalternos, faltam homens de rija envergadura, homens daquelles que Homero chamava *caudilhos de homens*. Personalidades de pôlpa como o conde de Mun, Piou, Grousseau, de Lamarzelle, e outros honrariam a tribuna parlamentaria de qualquer nação do mundo; estes porém não possuem as energias que produzem caudilhos effectivos e que em tão alto gráu possuiram. O' Connell Windthorts e Glandstone.

Sei que alguns dos meus patricios consolam-se pensando que a deficiencia não está nos chefes mas no povo que recusa seguir esses mesmos chefes, sobre o qual observarei que deixando de um lado o resto do povo francês pelo que se refere aos caudilhos da França, vejo e todo o mundo vê, que não ha na terra povo mais facil de ser governado.

Que os chefes catholicos sejam ineptos para o governar parece indical-o o notavel fracasso do Parlamento de 1871 composto de uma maioria dos mais distinctos catholicos. E todavia embora manifestassem sua inaptidão para o governo, pelo menos na França não vejo como pôde alguém negar uma disposição do povo tão manifesta para obedecer. Nenhum tyranno poderia sonhar uma multidão mais submissa.

Os periodicos e os periodistas

Os diarios catholicos são poucos na capital e posso accrescentar que sua vida não é muito prospera. Depois de citar *La Croix*, *La Verité Française* e *L'Univers* (1) fica bem pouca coisa. E o peor do caso é que o diheiro catholico não vai parar nos diarios catholicos sinão nos outros jornaes.

A imprensa quer na França quer na

(1) Actualmente já estão os dois unidos.

Inglaterra está a mercê dos judeos e dos maçons. D'ahi que os factos, as pessoas e todas as coisas são descriptas conforme couvem aos interesses dos nossos inimigos. Apenas pôde duvidar-se por exemplo, que entre os membros do actual Gabinete francês não ha pessoa alguma digna de respeito desde o presidente Fallieres até a nullidade Bartheu, que não ha em toda a França e nas colonias pessoa alguma mais digna de despreço que o presidente Clemenceau, e todavia estes homens são proclamados pela imprensa europea e americana, como os vultos mais eminentes da politica contemporanea.

O radical catholico Proudhon affirmava que em toda a questão social havia tambem uma questão theologica. Pensador algum verdadeiro atrever-se-á a contestar esta affirmação. Quando sabemos que quasi todos os grandes diarios e agencias telegraphicas de noticias de todos os paizes estão em mãos de judeus, possuimos a clave de todas as tergiversações, de todas as calumnias e de todas as mentiras deliberadas com as quaes se combate em todo o mundo as coisas da religião catholica.

Odio aos sacerdotes.

Do referido até aqui pôde deduzir-se a explicação do odio que se professa aos sacerdotes na França. Os carros do trem devem estar completamente abarrotados para que um francês tenha coragem de entrar nelles havendo um sacerdote. Qualquer inglés ou irlandés que tenha viajado de batina pela França será testemunha de como é exacta esta observação. A vista de um sacerdote é para muitos, em alguns lugares, de mau agouro... Eu já tenho reparado que á simples vista de um Padre a gente corre pressurosa procurar algum ferro, que consideram como um efficaç preservativo contra a má fortuna. Quanto mais incredulo é um povo mais accredita, disse algures o famoso Pascal.

O verdadeiro caudilho.

Neste pé as coisas, os olhares de todos os franceses volvem-se ao unico e verdadeiro caudilho que os pôde salvar. Este é o grande Pontifice Pio X que parece ser escolhido pela divina Providencia para dirigir a nave onde á hora presente estão os catholicos franceses fazendo sua longa e perigosa travessia. Alguns escriptores comparam o actual Pontifice a Gregorio VII e até o presente, sobejas provas têm dado de sufficiente grandeza para levar o peso de tão excelso nome. Queira Deus que não deixe

vazias todas nossas esperanças. Um notavel escriptor, Eduardo Drumont ha escripto um artigo sobre o Papa cujas principaes palavras vou transcrever:

«O Parlamento francês está excitadissimo: nelle ha projectos de perseguição de morte aos catholicos; possúe o ouro dos judeos a astucia das lojas e a força as baionetas. Quem se oppõe a esse gigante collosal? Ha um homem já de idade que não dispõe de soldados, nem de dinheiro nem de força alguma terrena. Elle surgiu do povo, ha sacerdotes tambem nascidos do meio do povo; elles porém obedecem a esse ancião veneravel e nem a fome, nem as perseguições, nem o carcere conseguirão debilitar um poncto sua fé e com elle vencerão todos os potentados da terra. Não passarão muitos mezes sem que vejamos esta formosa realidade. — *J. Chaptain.*»

CHRONICA EXTRANGEIRA

Hespanha.—Segundo costumes tradicionais, Affonso XIII e sua dignissima consorte D. Victoria, começaram já a visita a sete Sanctuarios onde se venera alguma imagem de Nossa Senhora. Os augustos monarchas vão pedir a Nossa Senhora, seja feliz ao dar á luz a graciosa soberana hespanhola.

—E' ruidoso o triumpho alcançado pelos catholicos nas eleições geraes de deputados. Quem sahiram estrondosamente derrotados foram os republicanos que na Hespanha significa o mesmo que anticatholicos.

—Quando o monarcha hespanhol vae adorar a Cruz na sexta feira santa, é costume apresentar a Sua Magestade alguns sentenciados á pena capital para que os perdoe. Este anno Affonso XIII deu liberdade a nove condemnados á ultima pena.

—Sabiu com destino a Terra Santa e Roma a quarta peregrinação hespanhola.

Belgica.—Todos os annos a associação de jornalistas belgas abre uma subscrição para presentear ao Papa alguma quantia. A aberta neste anno rendeu 130.026 francos, que será levada a Roma por uma commissão especial.

Italia.—O P. Michelangelo Draghetti prégou este anno os sermões quaresmaes na na igreja de São Carlos *al Corso*. Diversos rapazes unidos á turba magna das ultimas camadas sociaes promoveram varias desordens durante o tempo do sermão.

O distincto franciscano pronunciou um

discurso na sala da Associação catholica artistico operaria sobre a hora presente. Esteve simplesmente esplendido. Terminado o discurso offertaram ao P. Dragheoti tres artisticas medalhas de oro, prata e bronze.

—Estando prégando o P. Pavisich na igreja de São Siro em Genova, explodiu uma bomba de dinamite causando grande panico na multidão. Pelas pesquisas descobriu se ser o malvado auctor, um tal Delloni Claudio conhecido anarchista.

Roma.—A ideia de uma bem organizada peregrinação a Roma por motivo do anno do jubileu sacerdotal do Papa vae sendo muito bem recebida pelos catholicos de todas as nações.

—As *Actas da Ordem dos Frades Menores* que é publicação official, dizem que o numero actual dos Franciscanos atingè 16.977 religiosos; dos quaes são 8.129 sacerdotes e 3.135 leigos, repartidos em 1.436 conventos. A Ordem Terceira conta 1.435.110 adscriptos.

—Sua Santidade nomeou seu esmoler particular e delegado apostolico junto do Sanctuario de Nossa Senhora de Pompei o mons. Augusto Silj.

—Sua magestade Imperial Menelik condecorou Sua Santidade o Papa Pio X com a *Estrella de Etiopia*, que é a condecoração mais alta d'aquelle Imperio.

França.—Continuam a chegar respostas dos medicos consultados pelo Governo sobre a conveniencia de fechar o Sanctuario de Nossa Senhora de Lourdes. O Dr. Vicent leva já recolhidas 2.350 e todas dizem unanimemente que em nome da sciencia e da liberdade *não se* deve fechar aquelle Sanctuario. E note-se que muitos desses medicos são atheus convictos e maçons declarados.

Argentina.—Foram varias as Igrejas nas quaes houve conferencias religiosas apropriadas para só os homens, durante o tempo da Quaresma.

Na igreja da Conceição prégou-as perante um avultado e selecto auditorio, o Rvmo. P. Zacharias Iglesias missionario Filho do Ido. Coração de Maria; na igreja das Victorias o Rmo. P. Guerrero O. SS. R. em Lomas de Zamora o Rmo. P. Francisco R. Laphitz, no Pilar, o Rmo. P. Adolpho Santaclara, etc.

Cá em S. Paulo vai-se introduzindo essa costume, mercê do zelo dos Rmos. PP. Missionarios do Coração de Maria aos quaes vão seguindo outros religiosos.

No magnifico Sanctuario do C. de Maria

prégam-se todos os annos essas conferencias com motivo do retiro annual que precede á Semana Santa. Este anno foram tambem prégadas em Campinas com ingente fructo espiritual e na igreja do Carmo de São Paulo attingiram mais de 400 os fiéis que foram ouvir esses discursos apropriados ás particulares necessidades de seu sexo.

—Temos á vista as informações sobre as esmolos recolectadas na Republica Argentina para a obra da propagação da Fé. Na Capital Federal foram \$25.267,34 e no resto da Republica \$50.372,72. Houve este anno um augmento consideravel sobre o anno de 1905.

Estados Unidos.—Roosevelt despediu todo um regimento de homens de côr aquartelado na cidade de Browville. O motivo foi não ter cumprido o regulamento.

Com este motivo o illustrado correspondente de nosso prezado collega *La Esperanza* de Mexico escreve estas ponderosas palavras: «São 19 milhões de homens de côr os que são amparados pela bandeira dos Estados Unidos. Esses pretos que, quando escravos erão semelhantes aos patricios que hoje andam errantes pelas selvas africanas, presentemente trilham o caminho do progresso e da civilização. Seus artistas, advogados, medicos, oradores e poetas evidenciaram que a humana intelligencia pôde representar sua formosura e brilhantismo atravez de uma negra epidermis. O vestuario porém da civilização ainda não os pôde transformar e misturar com os homens. A agua dos nossos rios não pôde ainda lavar seus rostos nem o perfume de nossas florestas tirar o mau odor que contrahiram lá quando seus paes andavam pelos bosques de Africa. D'ahi que nas universidades, nos collegios, nas escolas, nas igrejas, nos hotéis, nas estações, nos bonds, nos trens e em toda a parte o preto vê pendurada uma taboleta de ignominia que lhe annuncia um lugar separado dos brancos, com estas palavras escriptas em gordos caracteres: *For Negroes*.

Isso lá no berço da *democratica* nação norte-americana.

Japão.—Os japonezes construíram nos arsenaes de Jorkusuka um novo couraçado que é sem duvida o mais possante do mundo. Chama-se *Satzuma* e desloca 19.200 toneladas (1.200 mais que o *Dreadnongth*). Tem de cumprimento 482 pés e 83 e meio de bocca. Cala 27 pés e 6 pollegadas, possúe duas machinas sendo que a força de cada uma é de 18.000 cavallos o que lhe dará uma velocidade de 20 milhas por hora. Leva

Chronica Nacional.

Mez de Maio.—O poetico mez das flores consagrado a Mãe do formoso amor, será também celebrado este anno neste Santuario. Os actos religiosos consistirão na recitação do terço, sermão diario, cançoes e bençãem com o Smo. Sacramento.

Rmo P. Alsina.—De volta de Curytiba esteve nesta Capital o Rmo. P. Martinho Alsina, Superior Geral da Congregação de Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria. Sua Rma. seguiu para Rio de Janeiro e diocese de Mariannã onde foi ultimar a fundação de mais duas residencias offerecidas pelos Rmos. senhores arcebispos. Sua Rvma. regressará a São Paulo até o dia 14 do andante em que embarcará em Santos para Europa.

Filhas de Maria.—Para desagravar as injurias e ultrajes feitos á Religião na França, as Filhas de Maria da Parochia de Sta. Cecilia realizam no proximo sabbado uma romaria que sahindo da Capella irá até á Matriz onde se venera uma imagem de Nossa Senhora de Lourdes. Ahi chegadas, rezar-se-á uma missa, prégando ao Evangelho Mons. Benedicto Alves de Souza digno Secretario do bispado.

No dia 9, segundo sabbado de mez, segundo é costume, celebra-se ás 8 horas uma missa na Capella das Filhas de Maria.

Exmo sr. bispo diocesano.—Afim de conhecer *de visu* todo o necessario para a creação das novas dioceses, Sua Excia. visitará no mez de Maio e começos de Junho as cidades de Taubaté, Campinas, Ribeirão Preto e Botucatú.

Casamentos á noite.—Por uma portaria de 24 do passado mez Sua Excia. o sr. Bispo diocesano prohibe que se celebrem em todas as egrejas publicas da diocese os casamentos á noite.

Era certamente essa medida reclamada ha muito tempo por toda classe de pessoas sensatas.

Nova Matriz.—O Rvmo. P. Vigario da Consolação levantou a idéia de construir uma nova Matriz que fosse mais digna dos sentimentos catholicos de seus numerosos parochianos. Julgamos que ao P. Virgilio Morato não lhe ha de faltar o apoio das pessoas de boa vontade, que felizmente, são todas as da sua parochia.

Para o numero proximo.— Por falta absoluta de espaço deixamos de publicar neste numero o cliché onde estão as

estrophes do hymno da Côrte de São José, bem assim como o bem elaborado relatorio apresentado ao Conselho director da Pia União das Filhas de Maria da parochia de Sta. Cecilia. Em outro numero nos desobrigaremos desses compromissos.

Minas Geraes.—A cidade de Itajubá esteve em festas na semana passada por motivo de ter em seu recinto o exmo. sr. Presidente do Estado. Sua excia. veio presidir o congresso das municipalidades.

No dia 29 entrava s. excia. em Pouso Alegre, debaixo das aclamações que lhe tributavam todas as classes sociaes daquela historica cidade. O sr. dr. João Pinheiro hospedou-se no palacio Episcopal. Sua excia. rvma. Dom João B. Corrêa Nery offereceu no mesmo palacio um lauto banquete ao sr. Presidente do Estado e a toda sua comitiva reinando durante elle a mais franca cordialidade.

Filhas de Maria de Sta. Cecilia.—Bellissima e mui tocante foi a cerimonia realizada na capella das Filhas de Maria, a 28 do mez passado.

Devendo effectuar-se uma recepção de novas congreganistas e de aspirantes, e sendo a primeira que se realizava depois de ter assumido o governo da nossa diocese o exmo. e rvmo. sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, foi s. excia. convidado para abrilhantar com a sua presença a nossa modesta festa e fazer a referida recepção.

Mostrando-se Pastor zeloso e com a bondade que lhe é peculiar, accedeu s. excia. ao convite que lhe foi feito.

Pouco antes das 2 horas da tarde do dia 28 chegava s. excia. acompanhado de seu secretario particular, o seminarista Pericles Barbosa.

Um grupo de alumnas do centro de catechismo da capella aguardava a entrada formando alas, e á sua chegada cobriram-no de flores, manifestando assim que os seus corações também palpitavam de alegria vendo pela primeira vez, alli, o amado bispo diocesano.

A' porta, s. excia. foi recebido pela rvma. Irmã directora da Congregação, pelo rvmo. director P. Eusebio Sacristán, e pelos rvmos. PP. Hygino Chasco e Ildefonso Peñalba, Filhos do Immaculado Coração de Maria.

A elegante e mimosa capella estava repleta de Filhas de Maria e de muitas outras pessoas. Ao entrar s. excia. rvma. lançando sua benção, todos prostravam-se reverentes. Logo depois o coro entoou o *Ecce sacerdos magnus*.

Após breve oração, s. excia. deu começo á solemnidade com as cerimoniaes de estylo.

A's perguntas feitas pelo exmo. sr. bispo, respondiam as novas congreganistas com muita firmeza e convicção e depois de feita a sua piedosa consagração á Virgem Santissima, receberam todas a medalha pendente da fita azul.

Em seguida as aspirantes fizeram tambem o acto de consagração a N. Senhora, manifestando o desejo que têm de fazer parte da piedosa Congregação das Filhas de Maria.

Estas receberam a fita verde.

Terminada essa cerimonia, s. excia dirigiu-nos algumas palavras, exhortando-nos a proseguirmos na devoção á Maria Santissima, o que será para nós uma garantia de felicidade. Disse mais que, o sentimento que experimentava orando deante de Jesus Sacramentado e da Virgem Immaculada, ouvindo os piedosos canticos entoados naquella capella onde tudo respirava piedade e devoção, era a da alegria que ha de gozar a alma um dia no céo, em companhia de Jesus e sua Mãe santissima, ouvindo os canticos dos anjos e dos santos. Como peñhor dessa felicidade que elle desejava, não só ás Filhas de Maria, mas tambem ás suas familias, ia dar-nos, não a benção do bispo, mas a de Jesus Sacramentado.

Revestido de uma riquissima capa de asperges que s. excia. usava pela primeira vez, deu-nos a referida benção durante a qual o coro entoou o *Salutaris hostia* e o *Tantum ergo*.

Antes de retirar-se s. excia. deu o annel a beijar a todas as pessoas presentes. Durante essa cerimonia, as congreganistas cantaram o bonito *Hymno ás Filhas de Maria* expressamente composto para ellas.

A capella achava-se expressiva e caprichosamente adornada. Muitos cirios ardiam no altar da Virgem Santissima, e como não ser assim, pois si são elles o symbolo da fé ardente daquelles corações que a Ella para sempre se consagram?

Branços lyrios e lindas rosas ostentavam-se tambem alli, como o emblema das duas virtudes predilectas de nossa Mãe celestial e que tambem deverão ser o nosso distinctivo no meio do mundo: a *pureza* e a *caridade*.

A um lado via-se o nosso bellissimo estandarte animando as novas congreganistas a virem com confiança alistar-se no piedoso exercito das Filhas de Maria.

Festas como essa deixam em nossa alma um sentimento de profunda saudade e fazem-nos esquecer por alguns momentos as vicissitudes da vida.

Foram recebidas congreganistas as exmas. sras. dd.:

Judith Guimarães, Hercilia Monforte, Irene Monforte, Amelia Minet, Umbelina Freire da Silveira, Zelinda Raspantini, Maria José Raspantini, Maria do Carmo da Costa Carvalho, Ernestina Gonçalves, Maria Amelia Bueno, Lucilla de Souza Queiroz, Anna Thereza de Souza Aranha, Maria do Carmo Araujo e Josephina Mencacci.

Aspirantes: D.^s Anna Pinheiro, Acylina Pinheiro, Ernestina Adrien, Alice de Salles, Olympia Passos, Olga Pereira, Eugenia Silva, Alayde Pinheiro, Mathilde Augusta de Mattos, Sarah Rosina da Cunha, Georgina Cripoli, Maria Angelina Porto, Clarisse de Souza e Silva, Marietta Pinto Blandy, Maria Genny Marcodes Godoy e Evarista de Oliveira.

Filhas de Maria do Externato de São José. — No dia 21 do passado mez de abril, realisou-se naquella casa de educação uma mimosa festa em honra do glorioso Patriarcha S. José.

A's 8 horas entravam na vasta capella, ricamente ornada, as Filhas de Maria incorporadas, precedidas pelo estandarte da Virgem Immaculada, rodeado de seis graciosos anjinhos, que espargiam petalas de rosas na sua passagem. O vasto templo estava repleto de povo. Começou logo a santa missa, na qual houve communhão geral das congreganistas. Occupou a tribuna sagrada o virtuoso sacerdote rymo. sr. P. dr. Justino Lombardi, da Companhia de Jesus, e prezado director das Filhas de Maria.

Fez, com a suave e persuasiva eloquencia que lhe é peculiar, o panegyrico do poderoso protector da congregação, o grande São José.

Logo depois da missa houve exposição do Santissimo Sacramento, que ficou em *laus perenne* durante o dia todo.

As fervorosas Filhas de Maria iam por turmas fazer sua *hora de guarda*.

A's cinco horas da tarde, em presença de um grande numero de familias, que enchiam, como de manhã, a bellissima capella, entoaram as Filhas de Maria, o *Veni Creator* e durante a benção das medalhas, etc. pelo rymo. sr. P. Director, auxiliado pelo seu distincto capellão do Estabelecimento rymo. sr. P. Alfredo Valdez O. S. A. cantaram o *Ave Maris Sttella*, havendo então a recepção das novas congregadas e aspirantes á Pia União.

A fervorosa Filha de Maria d. Maria de Lourdes Leme, cantou a *Ave Maria*, pré-gando depois mons. dr. Benedicto de Souza que fez eloquente discurso allusivo ao acto.

Deixou entre as mãos das Filhas, não armas de aço, para combaterem seus inimigos espirituaes e affrontarem os vilipendios do mundo, mas sua *Medalha*, arma de *innocencia* e de *santidade*; *Jesus Eucharistico*, arma de fé e de oração e *São José* modelo de zelo e de apostolado, no amor de Jesus e de Maria.

Tão bello discurso produzirá sazonados fructos, o esperamos não só nas ditosas congregadas como no selecto auditorio que tanto o apreciaram.

A parte choral foi desempenhado por distinctas Filhas de Maria.

Terminou a solemnidade com a benção do Santissimo Sacramento e um magnifico côro a São José, por todas as alumnas.

Que a Virgem Immaculada e seu fiel Esposo São José protejam sempre suas filhas: é o nosso voto!

Foram admittidas á Pia União:

DD. Maria do Carmo Souza Queiroz Platt, M. Constança Benevides Rezende, Luzia da Veiga, Francisca Malta dos Santos, Melania Novaes, Esther Ribeiro da Motta, Etelvina Branco, Zenaide Bittencourt, Cotinha Bittencourt, Clotilde de Andrade e Souza, Blandina de Carvalho, Benedicta T. de Barros, Thereza B. de Barros, Maria José Mendes Gonçalves, Maria Augusta da Siqueira, Anna Pinto, Tharcilla do Valle, Anna Carolina Russo, Carmen Mendes Gonçalves, Marina Marques de Sá, Heloisa Marques de Sá, Emilio Pereira Borges, Magdalena Munhoz, Maria Amalia Martins e Alzira P. de Siqueira.

Foram admittidas no grau de «Aspirantes á Pia União».

DD. Calcida Bachkeuser, Martha Barroso, Constança de Castro Lima, Henriqueta Lascaleia, Lavinia Lamaneres, Felina de Lemos, Corina de Souza, Guiomar de Souza, Elisa Tavares, Irene Tavares, Thereza Gonçalves, Guiomar Gerqueira, Italia Carli, Noemia Machado, Ignez de Barros, Francisca de Alvarenga, Amelia do Nascimento, Hercilia do Nascimento, Eugenia de Vasconcellos, Angelina Gitahy, Noemia Nobrega, Theresa de J. Carvalho, Alzira de Araujo, M. Antonietta Marguhdt, Luiza Benedicta dos

Santos, Hilaria da Silva, Julia Ballerini, M. Amelia Atzingen Antonietta Lanzelotti, Esther Pedroso, Alice Teixeira de Carvalho, Georgette Ivancko, Julia Masi, Odette da Cruz, Clotilde Braga, Aurea Kleiber, Rosa das Neves, Thereza Maia Luz, Evelina Martins Ribeiro, Isabel da Veiga e Julieta Quedinho.

Externato S. José.—Foi imponente e graciosa a manifestação feita no dia 20 ao exmo. sr. bispo Diocesano pelas alumnas e dignos professores do *Externato S. José*. Aquellas fileiras disciplinadas de oitocentas e tantas meninas trajadas de branco, alegres como cotovias, desde a criança de sete annos até á moça de dezoito, commoveram o virtuoso prelado, que via, nesta interessante porção de seu rebanho, um futuro esperançoso para a familia paulista.

Saudaram s. exc. em nome dos cursos infantil e preliminar as graciosas meninas Maria de Lourdes Pacheco, Geraldina Tedeschi e Zuleika Ferreira, offerecendo, em seguida, cada uma, um symbolico ramallete de flores artificiaes, donde pendiam fitas brancas, com os dizeres: «Filial homenagem de respeito ao exmo. sr. bispo, as alumnas do Externato de S. José.

Pronunciou um bem elaborado discurso a intelligente senhorita Magdalena Munhos offertando, em seguida, um lindo *bouquet* de flores naturaes a gentil senhorita Guiomar de Souza, ambas alumnas do curso superior. Sua excia. agradeceu, em tocantes palavras, a demonstração de affecto que acabava de manifestar-lhe o Externato, animou as manifestantes a aproveitar bem o tempo collegial; deu uma lembrança a cada uma dellas e ao corpo docente e teve ainda palavras animadoras para as desveladas Irmãs de S. José, incansaveis na vinha do Senhor.

Vieram, então, as gentis creanças, formando um longo cordão animado, a beijar reverentes o annel de s. exc. rvma. e voltando á rua, formaram de novo as brancas fileiras. S. exc., da janella, chamou sobre os mimosos cordeirinhos e suas felizes familias, todas as bençãos do céo, retirando-se, em seguida mui contentes e erguendo vivas ao benevolo Pastor.

OUTRA VEZ COM "LA LUCE"

La Luce, pelo que apparece no n.º 2.º de seu ultimo numero, tirou a questão principal dos seus eixos e collocou-a em outro terreno completamente differente. Não ha duvida. Mas como nós certamente não rezamos pela mesma cartilha á respeito da significação que se deve dar ás palavras *governo italiano, nação italiana e unidade italiana*, por isso es *peor meneallo* como dizia Sancho Panza.

Acerca das explicações e criterio que deve seguir-se nesse assumpto e em outros pertinentes ao *povo italiano*, do qual nós nunca fallamos, preferimos naturalmente seguir a *luz d'Osservatore*, antes do que a da *Luce*.